

Trabalho 15 - 1/5**PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ludmila Lima e Costaⁱ

Kalyane Kelly Duarte de Oliveiraⁱⁱ

Maria Goreti de Limaⁱⁱⁱ

INTRODUÇÃO: É um estudo descritivo que trata de um relato de experiência sobre o atendimento a um paciente com Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). Apresenta uma análise da história clínica do usuário, obtida por meio das anotações do prontuário e em situação da prática de estágio assistencial desenvolvido em um hospital público na cidade de Mossoró, da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande Norte, em outubro de 2009, numa unidade de clínica médica - elaborado pela supervisora da disciplina Enfermagem Clínica da Universidade Potiguar. Esse delineamento objetivou promover uma assistência de qualidade, sistematizada e humanizada, além de ser uma forma de aumentar os conhecimentos sobre a fisiopatologia e as manifestações clínicas e tratamento da patologia em questão. A insuficiência cardíaca congestiva, também chamada de insuficiência ventricular esquerda ou simplesmente insuficiência cardíaca, acontece quando o coração enfraquece e falha ao bombear o sangue corretamente. Como consequência, o envio de sangue para os tecidos do corpo diminui, enfraquecendo a oferta de oxigênio nos tecidos. Com a circulação deficiente, os rins falham na sua função de remover o excesso de água, de sal e de impurezas do sangue. Além disso, os rins, devido ao baixo fluxo sanguíneo, retêm ainda mais o sal e a água possibilitando aumentar o volume de sangue. Esse volume elevado de sangue dá mais trabalho ao coração, que já se encontra sobrecarregado,

ⁱ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar - RN.

e-mail: ludmila_lc@hotmail.com

ⁱⁱ Professora de Enfermagem. Universidade Potiguar - RN.

e-mail: ludmila_lc@hotmail.com

ⁱⁱⁱ Enfermeira. SES/DF – Mestre em Ciências da Saúde- Universidade de Brasília.

e-mail: mglima2@yahoo.com.br

Trabalho 15 - 2/5

podendo aumentar o seu tamanho e bater mais rápido para tentar satisfazer as necessidades do corpo em buscar um sangue suficientemente rico em oxigênio. Nesses casos, as veias incham com o líquido, e o equilíbrio das pressões entre os líquidos de dentro e de fora das veias se alteram o que faz o líquido, que normalmente está na corrente sanguínea, vazar para o tecido vizinho⁽¹⁾. Esse vazamento, a redução do fluxo sanguíneo contínuo e o fluxo reverso de sangue são os principais fatores responsáveis pelo edema pulmonar (acúmulo de líquido nos pulmões) e pelo inchaço do abdome e das pernas que geralmente acompanha essa doença. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a ICC é considerada atualmente um grande problema de Saúde Pública, visto que a prevalência dessa doença ocorre de forma significativa nas últimas cinco décadas. E, ainda hoje, existe uma expectativa de que a mortalidade pode aumentar 50% em apenas cinco anos. Segundo os dados do Sistema Único de Saúde, por exemplo, tivemos cerca de 398 mil internações por ICC no ano de 2000 com 26 mil mortes⁽²⁾. **OBJETIVOS:** O presente estudo de caso tem como objetivo relatar a ação do profissional de enfermagem na aplicação do processo de enfermagem na assistência a um paciente com insuficiência cardíaca congestiva (ICC). **METODOLOGIA:** Nesta proposta, o processo foi assim dividido: *histórico, diagnóstico, plano assistencial, prescrição e evolução de enfermagem*. Por meio do histórico de enfermagem, foi feito o diagnóstico de enfermagem, dentre esses, foi diagnosticado o aumento de líquidos caracterizado por edema em membros inferiores; perfusão tissular alterada caracterizada por cianose de extremidades; intolerância à atividade caracterizada por fraqueza e tontura; fadiga evidenciada por queixa de cansaço ao deambular; padrão de sono perturbado caracterizado por queixa de insônia; débito cardíaco diminuído evidenciado por edema e ganho de peso e retenção urinária caracterizada por distensão vesical. O plano assistencial foi traçado a partir da avaliação do caso, do diagnóstico de enfermagem e considerando a intervenção de cada um, de modo, a tratar deste usuário com total segurança. Após os exames necessários para avaliar a evolução da doença. foram realizados para o tratamento as medicações, as atividades físicas, orientações sobre cada cuidado prestado conforme o diagnóstico de enfermagem, bem como orientação relativa a nutrição adequada e educação em saúde a serem desenvolvidos em um tempo determinado para que o paciente pudesse alcançar os resultados esperados e desejados. A prescrição de enfermagem, a qual implementa o plano assistencial diário, foi elaborada de acordo com a evolução diária do paciente, norteando a equipe de enfermagem na execução dos cuidados ao atendimento das necessidades básicas e específicas do usuário. Para tanto, utilizou uma linguagem própria para descrever os problemas que a enfermagem tem

Trabalho 15 - 3/5

competência para resolver, desenvolver, facilitando a sistematização do cuidado integral a ser prestado, o que tornou possível objetivar as habilidades de conduta referentes à da enfermagem com relação ao tratamento e os cuidados diários desenvolvidos para que permitissem uma melhor adaptação ao quadro patológico apresentado. Objetivava garantir ao usuário a ausência de complicações frequentes, próprias da ICC, proporcionando-lhe mudanças positivas na sua rotina, bem como melhor adaptação ao seu novo estilo de vida. A evolução de enfermagem foi realizada por meio de uma investigação diária que acompanhou o processo de recuperação de saúde do usuário em questão até a sua alta hospitalar. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A aplicação do processo realizado pela equipe de enfermagem pautou o seu diagnóstico em conformidade com a definição da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)⁽³⁾, considerando-a enquanto modalidade adequada e eficaz para proporcionar uma assistência de enfermagem que possibilita subsidiar um tratamento considerando as intervenções de enfermagem como um aporte significativo para garantir ao usuário um atendimento de forma segura e humanizado. Segundo HORTA⁽⁴⁾, a atenção da enfermagem por meio de um cuidado centrado no seu diagnóstico, além do diagnóstico do médico, revelou-se como um instrumento que contribui para uniformização da linguagem entre os enfermeiros. Visto que direciona a assistência de enfermagem por meio de uma metodologia bem definida demonstrando que a equipe poderá intervir com maior capacidade e assim contribuindo para que a evolução do tratamento atenda as necessidades do usuário com segurança garantindo-lhe sua alta hospitalar mais imediata. Reforça-se que ao final do estudo foi constatado uma ótima evolução na recuperação do usuário por meio da assistência de enfermagem implementada. Ao concluirmos esse estudo, foi possível afirmar que a prática da SAE no tratamento de um usuário com ICC nos possibilitou conhecer uma metodologia que permite ir além do conhecimento teórico. Ou seja, conhecer a SAE enquanto prática do cuidar e como organização do trabalho foi fundamental para compreender a necessidade de uma prática profissional de enfermagem que integre processos reflexivos sobre teorias e práticas. Foi importante também observar a sua aplicabilidade como parte do serviço ofertado nesse caso aqui explicitado como objeto da pesquisa, o usuário portador de cardiopatia hospitalizado para tratamento clínico no Serviço Único de Saúde (SUS), e constatar como a utilização desse instrumento foi importante para sua recuperação, compreensão da patologia, dos cuidados a serem desenvolvidas no cotidiano social, a importância do envolvimento da família no acompanhamento do tratamento, e principalmente para sua alta hospitalar. Por fim, este estudo também apontou a necessidade de maior preparo dos

Trabalho 15 - 4/5

profissionais de enfermagem e de maior quantitativo de recursos humanos para desenvolver esse cuidado.

Palavras Chaves: Assistência de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Insuficiência Cardíaca Congestiva.

Trabalho 15 - 5/5

Referências

- 1- Zimmerman LI, Liberman A. Tratamento das arritmias ventriculares em pacientes com insuficiência cardíaca. REBLAMPA Rev. bras. latinoam. marcapasso arritmia 2000; 13(4):219-224.
- 2- Ministério da Saúde (BR). Departamento de Informática do SUS [homepage na Internet]. Brasília: DATASUS; [Acesso em 2009 novembro 10]. Disponível em:
<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=01>
- 3- North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2007-2008. Porto Alegre : Artmed; 2008.
- 4- Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo : Editora Pedagógica Universitária; 1979.